

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023
INVESTIGANDO A TRADIÇÃO JUNINA E SEUS IMPACTOS SOB
RECURSOS LENHOSOS EM ALAGOAS**

José Cicero Oliveira da SILVA¹, Carlos Henrique Tavares MENDES², Maria Lorena da SILVA², Taline Cristina da SILVA³.

¹Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas;

²Doutorandos em Etnobiologia e conservação da natureza na Universidade Federal Rural de Pernambuco;

³Professora orientadora, colegiado de Biologia do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas,
taline.cristina@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: jcicero.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

No Nordeste, manifestações culturais são fortes, evidenciando-se as fogueiras juninas. As práticas locais envolvidas na confecção de fogueiras parte de um corpo de conhecimento, percepções e valores, que ao serem investigados, trazem contribuições teóricas e práticas no entendimento da relação pessoa e natureza. Assim, objetivou-se entender o conhecimento e uso de lenha para confecção de fogueiras no período junino, em comunidades urbanas e rurais da caatinga, em Santana do Ipanema e Coité do Noia, em Alagoas. Bem como identificar a quantidade e diversidade de lenha utilizada, o local de coleta, a percepção sobre impactos percebidos à saúde e a natureza, investigar se fatores socioeconômicos influenciam nas confecções de fogueiras e como ocorreu as práticas durante a pandemia da Covid-19. Foram visitados domicílios com fogueiras, sendo medidas para obter uma média (m³) utilizada. A primeira etapa foi realizada na comunidade Lagoa do Junco, em Santana do Ipanema, com 76 entrevistados, obtendo resultados preliminares. Em razão de confeccionar fogueiras, 83% citaram motivos tradicionais, seguido de motivos religiosos, fogueiras para celebrar figuras religiosas (14%). Também motivos sociais, como a torra do milho e a culinária da época. Apenas 30% enxergavam problemas de saúde relacionados às fogueiras, como problemas respiratórios, queimaduras, calor e barulhos de explosivos, e irritação ocular. Já aos problemas relacionados a natureza, apenas 2% mencionaram emissões de gases poluentes, e 4% não souberam responder. 94% informaram que não confeccionaram fogueiras durante a pandemia da covid-19. A maioria coleta lenha na mata próxima. Grande parte (43%), não possuem predisposição nas escolhas de espécies. Alegaram: *“essa celebração não requer um padrão de consumo como se utilizássemos para cozinhar alimentos”*. Parte significativa confeccionava com madeira mista, e com restos de madeiras, como móveis velhos (36%). Há também, quem confeccionava apenas com um tipo de espécie (7%). Utilizou-se

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), para responder à problemática: “o que fazer caso a lenha acabe, ou seja, proibida para a realização de fogueiras juninas na comunidade?”. Foram analisadas 43 respostas, onde extraindo a ideia central foi possível criar o discurso: “A gente poderia se reunir e cada morador da comunidade contribuir com uma quantia para podermos comprar madeira de fora e dividir... Eu deixaria de fazer já que seria proibido... Falaria com moradores para deixarem de fazer também... Queimaria outra coisa no lugar... Faria com restos de madeiras, como móveis velhos.” Com base nos resultados preliminares, as fogueiras foram construídas com média de 0,58m². Verificou-se que não há grande percepção dos entrevistados sobre possíveis problemas relacionados à saúde e natureza, eles justificaram que as celebrações só ocorrem anualmente 3 vezes, e por isso não causam problemas. Apesar de várias espécies serem utilizadas, houve preferências como: catingueira (*Cenostigma pyramidale*) (26%), angico (*Anadenanthera colubrina*) (16%) e jurema (*Mimosa tenuiflora*) (12%). Por fim, observa-se a aptidão dos entrevistados de conciliar suas práticas com preservar a natureza, caso fosse proibido utilizar a lenha da região, demonstrando ser um importante aliado em caso de futuras estratégias para a conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Etnobiologia. Festas Juninas. Identidade Cultural. Etnobotânica. Vegetação Nativa.